

A FORÇA QUE NOS UNE A FORÇA
A FORÇA QUE NOS UNE A FORÇA QUE

RELATÓRIO ANUAL/2018



Mensagem da Direção

Com muita satisfação e alegria, apresentamos aos associados da Certel os resultados obtidos durante o exercício de 2018. Como todos podem avaliar, a cooperativa apresenta indicadores que demonstram uma atuação comprometida com o desenvolvimento social e econômico da região.

Cada vez mais, as atividades da Certel estão alinhadas às necessidades do quadro social, através de um empenho que se fortalece com o evoluir do tempo. A cooperativa é considerada um motor que alavanca o desenvolvimento regional, sempre disponibilizando alternativas para atender da melhor maneira os associados.

É assim que sempre procuramos proceder, fazendo o bem, em busca de alternativas para tornar melhor a qualidade de vida dos associados e seus familiares através de nossas atividades. Se olharmos para trás, veremos que muito foi feito para garantir benefícios e melhorias ao quadro social.

No varejo, as nossas Lojas Certel seguem determinadas em apresentar resultados cada vez mais positivos, procurando sempre atender da melhor maneira as necessidades e anseios de associados e clientes. O faturamento apresentou incremento de aproximadamente 7% em 2018, e a venda para associados elevou-se em 26%. O associado conta com mais vantagens ao optar por nossas lojas para satisfazer suas necessidades e realizar sonhos. Paralelamente, as lojas estão direcionando seu foco também para ações sociais, indo de encontro a questões prioritárias de cada região.

No que se refere à geração de energia, seguimos muito atentos a novas fontes alternativas de energia limpa, como hidrelétrica e solar, já praticadas, e aprimoramos nossos estudos em relação à geração eólica e por biomassa. Gerar a própria energia é essencial para continuarmos disponibilizando a energia elétrica mais barata do Estado.

Continuamos muito focados também através da Certel Artefatos de Cimento, que industrializa postes de concreto com até 40 metros de altura, capazes de atender o crescimento dentro da própria área de atuação da Certel, como outras distribuidoras, entre cooperativas coirmãs e concessionárias.

Como cooperativa, queremos e estaremos cada vez mais integrados a você, prezado associado, procurando oferecer o

melhor atendimento, com eficiência, ética, agilidade, respeito, cordialidade e afeto, em todas as nossas atividades.



Erineo José Hennemann
Presidente

Planejamento Estratégico e Controle de Gestão

A Certel tem atuado em sintonia com o seu Planejamento Estratégico e, em 2018, realizou duas Análises Críticas Estratégicas, uma em maio e outra em setembro, durante as quais foi realizada criteriosa análise dos desempenhos dos indicadores da qualidade e estratégicos e das tendências macroeconômica e regional para os próximos períodos.

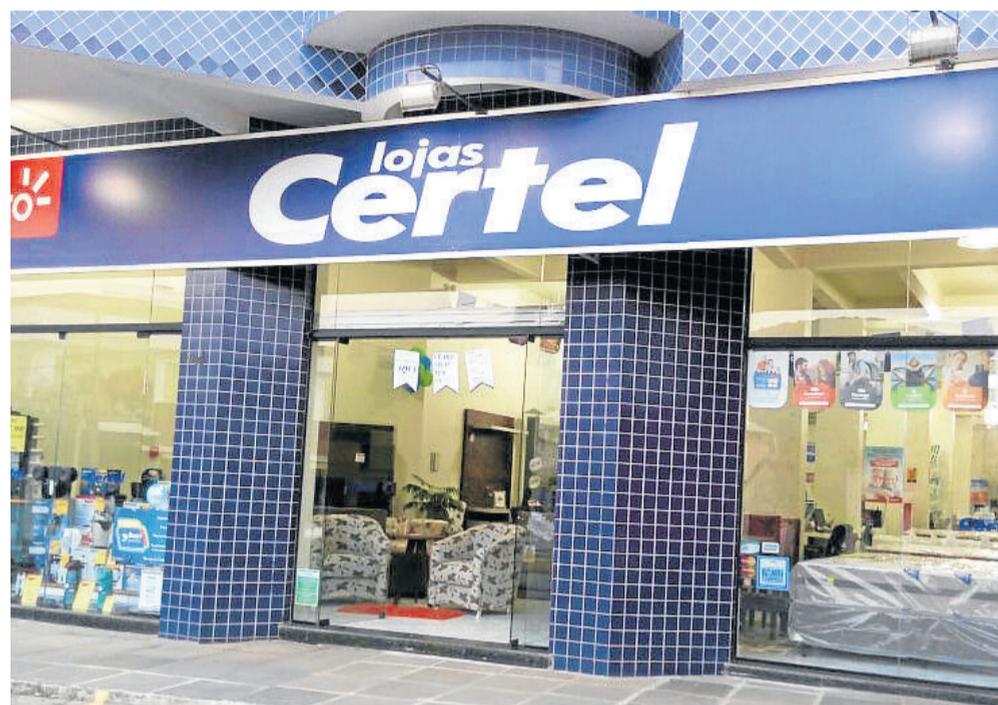
A cooperativa analisa anualmente as matrizes de riscos estratégicos, englobando ambiente externo, interno, das necessidades dos processos e do atendimento aos requisitos das partes interessadas. Para as necessidades prioritárias, selecionadas através da pontuação obtida na Matriz de Riscos Estratégicos, são planejadas ações que retroalimentam os Planos Estratégicos. Após esta análise, são definidos os objetivos estratégicos e da qualidade para o curto, médio e longo prazos, nas perspectivas financeira, de clientes e mercado, de processos internos, de aprendizado e crescimento e de responsabilidade socioambiental. A partir desta etapa, define-se as iniciativas estratégicas e a diretoria elabora o planejamento com as respectivas equipes táticas.

Finalizado o processo de concepção estratégica, é elaborado o orçamento da cooperativa, em alinhamento às necessidades das estratégias, incluindo a operação e os investimentos necessários para a manutenção da cooperativa e a instalação de novos ativos para a geração de energia.

O controle da gestão e acompanhamento das tendências para a obtenção de êxito, é realizado através das Reuniões de Análise Crítica Mensais, pela Equipe Tática, onde são apresentados os resultados previamente analisados pelos gestores, que por sua vez planejam ações para correção de possíveis tendências desfavoráveis. Em maio e em setembro, durante as reuniões de Análise Crítica Estratégica, realizou-se uma avaliação completa dos recursos necessários, das tendências para o sucesso e a revisão dos mapas estratégicos, e adequações foram implementadas. Para correções de rumos, novas ações são planejadas até que se vislumbre o alcance dos objetivos.

Esta metodologia tem se mostrado ainda mais eficaz no controle dos negócios em 2018, garantindo ao Conselho de Administração informações fidedignas e minuciosamente analisadas, apoiando de forma importante as decisões e agilidade de resposta ao cliente.

Atividades econômicas



Lojas Certel

Em 2018 tivemos um ano muito satisfatório. Iniciou-se ainda sob as incertezas políticas e econômicas que insistiram em rodar o País, mas terminou com um substancial crescimento acumulado nas vendas, aumento da confiança do consumidor, retomada política no cenário nacional, enfim, temos razões concretas para estarmos otimistas quanto ao novo ano que virá.

Ao acreditarmos na nossa capacidade de enfrentar os desafios do varejo, sem esquecer jamais de nossas bases cooperativistas, pudemos atravessar um período conturbado externamente, com resultados que indicam a consolidação das 26 lojas da rede e da loja virtual, que permite aos nossos clientes comprar no site e retirar na loja.

Mesmo com as evoluções tecnológicas passadas nos últimos anos, nós somos uma empresa extremamente simples, que valoriza pequenos gestos, assim como nossos fundadores, há 62 anos atrás. Nossa cultura organizacional permite a interação e contato entre todas as partes da hierarquia de forma simples, rápida e direta. E, graças a esse modo de ser, aliado à capacidade e disciplina de execução e controle, queremos nos tornar, cada vez mais, uma empresa eficiente, rentável e confiável, para continuar alcançando nossos sonhos e promovendo aquilo que mais nos alegra. Um atendimento cordial, próximo e caloroso, ofertando soluções em produtos e serviços com qualidade e economia para as famílias.

Geração de energia

A energia elétrica é fundamental e básica na vida de qualquer pessoa. Devido a isso, é utilizada em grande escala no mundo todo, pela facilidade de transporte e baixo índice de perdas energéticas durante a transformação.

A disponibilização de energia elétrica é serviço de utilidade pública, pois está diretamente relacionada às necessidades básicas da humanidade. As fontes energéticas são fundamentais para o desenvolvimento de qualquer país, e o Brasil é privilegiado pela abundância de cursos d'água e extensão territorial, possuindo grande potencial em fontes energéticas renováveis e limpas. A matriz energética do Brasil é predominantemente hidrelétrica.

As fontes se dividem entre poluentes e não-poluentes. As energias limpas são as que não causam poluição no meio ambiente e as que reduzem o lançamento de resíduos da atividade humana. São fontes que tornam o mundo menos dependente das fontes esgotáveis, como os combustíveis fósseis, cuja queima polui a atmosfera. Tendo em vista a importância de gerar energia limpa e confiável, a Certel focalizou seus objetivos na produção de energia, em busca da autossuficiência energética regional, melhorando a qualidade de vida do seu associado.





Com a missão de gerar energia elétrica renovável com rentabilidade e sustentabilidade, a Certel trabalha a prática em inventários energéticos, projetos básicos, implantação, operação e manutenção, administração de contratos e gestão das sociedades anônimas, definição de escopo de projetos, especificações técnicas, seleção de fornecedores, engenharia do proprietário, integração dos fornecedores, execução de obra civil, montagens eletromecânicas e comercialização da energia gerada, buscando o profissionalismo e experiência da equipe interna.

No ano de 2018, a Certel obteve uma grande conquista efetivando a aquisição da integralidade das ações da PCH Rastro de Auto, com potência instalada de 7.020 kW, assim como, das cinco hidrelétricas do Inventário Forqueta, com potência instalada total de 25.200 kW (PCH Foz do Jacutinga; CGH Moinho Velho; PCH Vale Fundo; PCH Vale do Leite e CGH Olaria).

A Hidrelétrica Cazuza Ferreira, com potência de 9.100 kW, está operando sob a administração da Certel, com a participação societária de outras empresas e comercializando a energia gerada no mercado livre de energia.

Durante o ano, foram comercializados 85.086.360 kWh, pelas hidrelétricas Rastro de Auto e Cazuza Ferreira, energia para aproximadamente 45.000 pessoas.

Na operação e manutenção das hidrelétricas, executadas por equipe própria, está em funcionamento o sistema Engeman, específico para gerenciamento em tempo real de todas as atividades de manutenção, possibilitando o agendamento e controle preventivo, preditivo e corretivo dos equipamentos. Este sistema aumenta a confiabilidade, funcionalidade e durabilidade das usinas. O despacho da energia das geradoras é centralizado no Centro de Operações, em Teutônia, ao qual pode ser efetivado remotamente.

Compensação de carbono

A energia produzida por hidrelétricas é vista como a matriz energética com maior probabilidade de atender à necessidade de energia do País em termos de custo, certeza de suprimento e redução de emissão de gases contribuintes para o efeito estufa. A Certel fez a sua parte com suas hidrelétricas, contribuindo para a redução do efeito estufa e evitando o lançamento de quase 17.000 toneladas de gás carbônico na atmosfera.

Projeto Luz da Natureza

Desenvolvemos e lançamos este projeto destinado a potencializar o acesso a energias limpas ao nosso associado, alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 7). Os 17 ODS propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) são objetivos de desenvolvimento sustentável a serem alcançados até 2030, com foco no desenvolvimento equilibrado entre prosperidade humana e proteção do planeta.

Atuação Institucional

A Certel manteve sua atuação na diretoria da Associação Gaúcha de PCH's – AgPCH, tendo importante participação na definição de Resoluções do Consema, agilizando a implantação de hidrelétricas no Estado.



Comitês de Bacias Hidrográficas

A Certel permaneceu como membro do Comitê da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, entidade de Estado com objetivo de garantir “água em quantidade e qualidade para todos”, assim como no Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema) e na Câmara da Região Hidrográfica do Guaíba do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) da Secretaria Estadual de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, em Porto Alegre.

Empresas Controladas e Coligadas

GERAÇÃO

Hidrelétricas em operação: Certel Rastro de Auto Geração de Energia S.A. e Cazuza Ferreira Energética S.A.; Hidrelétricas em implantação (embargadas pela Fepam): Coogerva Linha Aparecida Energia S.A. e Coogerva Linha Jacinto Energia S.A.; Hidrelétricas em projetos: Certel Foz do Jacutinga Geração de Energia S.A.; Certel Moinho Velho Geração de Energia S.A.; Certel Vale Fundo Geração de Energia S.A.; Certel Vale do Leite Geração de Energia S.A.; Certel Olaria Geração de Energia S.A. e Certel Energias Renováveis S.A..



Certel Artefatos de Cimento

Além de industrializar postes de distribuição e comercializá-los para concessionárias, cooperativas de energia elétrica, construtoras e urbanizadoras, a Certel Artefatos de Cimento, localizada no Distrito Industrial de Teutônia, se consolida na fabricação de postes com até 40 metros de altura para linhas de transmissão e subestações, destinados ao mercado de energia. Atua também na produção de blocos de concreto e pavimentos intertravados. Os conceitos de qualidade aplicados nos produtos comercializados pela Certel Artefatos de Cimento têm sido referencial no mercado gaúcho.

Atividades Sociais

Nucleação

A nucleação do quadro social é uma das mais relevantes atividades implementadas pela cooperativa. As reuniões com os líderes de núcleo melhoram a interação, constituindo um canal direto e efetivo entre a cooperativa e seus 70.607 associados. Em 2018, foram realizadas 12 reuniões de Núcleos Cooperativos, sendo que a cooperativa conta com 225 representantes de núcleos, entre líderes e vice-líderes, que também participaram de cursos de liderança cooperativa.

Realizadas a cada quatro meses, essas reuniões têm uma importância significativa, pois aumentam a representatividade do quadro social perante a cooperativa. É a demonstração prática de uma gestão democrática do cooperativismo junto aos seus associados. Nas reuniões, são apresentados relatórios de todas as atividades e serviços desenvolvidos, bem como há a contribuição dos associados em relação às atividades que desenvolvemos, com avaliações positivas, sugestões e reivindicações de melhorias.

Recursos Humanos

A Certel manteve o quadro de pessoal semelhante ao ano anterior, encerrando o ano de 2018 com 271 colaboradores, incluindo 10 aprendizes cooperativos e oito pessoas com necessidades especiais.

A Certel Artefatos de Cimento, assim como em 2017, concluiu o ano com 65 colaboradores, entre eles, 4 aprendizes.

Foram realizados no ano dois processos de Trainee para o cargo de gerente de loja, preparando talentos internos para que estejam aptos a assumir as responsabilidades do cargo. Em setembro foi realizado o Encontro dos Gerentes de Lojas, na matriz da Certel, no intuito de aproximar, motivar e desenvolver os gerentes e suas respectivas equipes. Foram dois dias de intensas atividades.

Com relação ao desenvolvimento dos funcionários, quando possível, a capacitação é realizada à distância, com uso de ferramentas específicas, diminuindo custos com deslocamentos, alimentação e horas extras.

No decorrer de 2018, também foram trabalhados outros temas e competências. Em outubro a Certel promoveu treinamento para colaboradores que exercem cargos de gestão nas diversas áreas da cooperativa. O evento, sob o tema *Liderança 4.0 - Resultados com e através das pessoas*, abordou as novas formas de gestão, tendências e realidades do mercado, os desafios atuais das empresas e dos gestores. Em dezembro, 31 colaboradores da Certel e da Certel Artefatos de Cimento participaram de treinamento que abordou o tema *Comunicação Interpessoal no Ambiente de Trabalho*. O desenvolvimento permanente da força de trabalho própria faz parte da cultura da Certel. Os cursos técnicos, de graduação e pós-graduação que possuem afinidade com as atividades da cooperativa, são disponibilizados a funcionários, em parceria com o SESCOOP/RS.

Parte do programa de auxílio à educação é estendido a todo o quadro social, através de uma modalidade específica de descontos em cursos formais de graduação e pós-graduação, para associados e dependentes. Para tanto, a cooperativa mantém convênio com instituições de ensino presencial (Faculdade La Salle, de Estrela) e à distância (EAD): Unopar e Ulbra (polos de Lajeado), Faculdade São Luiz (através da Viauni Cursos de Lajeado) e La Salle EAD de Estrela.

Através do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), a Certel busca zelar por um ambiente saudável e apropriado, capaz de manter a integridade física, mental e emocional dos colaboradores, obedecendo às normas regulamentadoras relativas à segurança e medicina do trabalho. Nesse sentido, de 22 a 26 de outubro, transcorreu a 35ª Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho (SIPAT). Foram oportunizadas aos colaboradores palestras e atividades sobre Relacionamento Interpessoal, Educação Financeira, Prevenção e Cuidados com Acidentes de Trânsito, Inclusão Social, Polícia Ostensiva e Curso Teórico de Capacitação de Serviços de Poda e Supressão Vegetal em rede. Na Certel Artefatos de Cimento, ainda foi realizada atividade específica de testes de visão, pressão arterial e glicose.

Em dezembro, uma confraternização de final de ano foi desenvolvida entre Direção, colaboradores e familiares, tendo por local a sede da Associação Atlética Certel. Depois de anos sem realizar este tipo de integração, a Direção aproveitou o momento também para agradecer pelo empenho de toda a equipe, que foi essencial para a obtenção de ótimos resultados em 2018.

Responsabilidade socioambiental

Gestão ambiental

A responsabilidade socioambiental é um dos princípios do Planejamento Estratégico da cooperativa. A gestão ambiental na Certel tem uma função administrativa específica, com sistema gerencial especializado, e possibilita, através de sua ligação com as diferentes áreas funcionais, equacionamento harmonioso e bem-articulado das questões ambientais da empresa. Para atender à legislação, a cooperativa efetua o licenciamento ambiental e desenvolve programas que mantêm e melhoram as condições ambientais em todos os seus negócios.

A gestão ambiental orienta os colaboradores, os clientes e os fornecedores para o reaproveitamento e a correta destinação dos resíduos. Existe um estímulo ao aumento das possibilidades de reciclagem e reaproveitamento de resíduos, uso de novos componentes ou matérias-primas mais confiáveis e “limpas”, bem como à eficiência energética.



Assembleia

Associados e familiares participaram, no dia 14 de março, da Assembleia Geral Ordinária da cooperativa, sediada nos Pavilhões 2 e 3 do Parque do Imigrante, em Lajeado, em comemoração aos 62 anos da Certel. A cooperativa apresentou os resultados econômicos e financeiros relativos a 2017, como relatório de gestão, balanço patrimonial e parecer dos conselheiros fiscais, e elegeu a nova diretoria, reelegendo o presidente, Erineo José Hennemann.

Já no dia 30 de agosto, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, visando a modernização do Estatuto Social e o fortalecimento da capacidade de investimento.



Reconhecimento público

No dia 22 de maio, a Certel esteve entre as empresas classificadas pelo Prêmio Destaque da Economia de Teutônia – ano base 2017. Na ocasião, a Certel classificou-se em 7º lugar no Destaque ISS e recebeu o Destaque Empresarial Mérito Ambiental. Já a Certel Artefatos de Cimento foi agraciada com o 6º lugar no Destaque Empresarial Geral.

O evento, que homenageou as maiores economias empresariais e agrícolas, também marcou a passagem do 37º aniversário de Teutônia.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS / CERTEL DESENVOLVIMENTO 2018



COOPERATIVA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO TEUTÔNIA
CNPJ 89.777.692/0001-92

Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2018 (Valores expressos em reais)			
	Nota	2018	2017
ATIVO TOTAL		150.190.375,85	150.190.375,85
CIRCULANTE		32.582.593,52	28.703.893,87
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	700.139,90	1.430.712,71
Contas a Receber de Clientes	6	10.154.206,86	10.032.634,44
Tributos e Contrib. Soc.a Compensar	9	2.628.171,03	2.518.888,30
Devedores Diversos	7	5.851.493,26	6.064.919,87
Cartões de Crédito a Receber		2.400.702,88	1.772.867,72
(-) Estimativa de Perdas e/ou Créd.Liquidação Duvidosa	4 (c)	(729.253,70)	(1.182.747,67)
Estoques	11	11.499.909,32	8.027.788,41
Despesas Pagas Antecipadamente		77.223,97	38.830,09
NÃO CIRCULANTE		100.068.170,33	121.486.481,98
Realizável a Longo Prazo		43.090.267,19	78.569.345,46
Contas a Receber de Clientes	6	293.274,00	231.318,54
Empréstimos e/ou Financ.a Terceiros		-	36.909,07
Títulos e Valores Mobiliários	10	272.936,68	497.131,14
Depósitos Judiciais	16	17.148.853,30	16.751.477,08
Bens e Direitos Destinados a Alienação	8	280.000,00	29.420.000,00
Antecipações p/Futuro Aumento Capital	17	16.440.145,02	17.682.606,97
Devedores Diversos	7	8.655.058,19	13.949.902,66
Investimentos	13	37.120.265,90	20.326.160,29
Imobilizado	12	18.231.748,72	19.612.394,66
Intangível	12	1.625.888,52	2.978.581,57
PASSIVO e PATRIMONIO LÍQUIDO TOTAL		150.190.375,85	150.190.375,85
CIRCULANTE		42.164.015,26	38.634.166,14
Fornecedores		8.726.835,20	6.590.277,09
Folha de Pagamento		556.237,52	475.214,96
Empréstimos e Financiamentos	18	27.695.098,00	25.583.199,28
Tributos e Contribuições Sociais	9	2.399.458,49	2.007.513,64
Obrigações Estimadas	15	1.128.077,09	891.872,36
Outras Contas a Pagar	14	1.658.308,96	3.086.088,81
NÃO CIRCULANTE		56.379.604,64	70.242.960,74
Tributos e Contribuições	9	11.692.062,44	4.122.942,70
Empréstimos e Financiamentos	18	38.308.575,51	34.465.488,74
Outras Contas a Pagar	14	2.821.357,63	12.460.126,77
Provisões para Contingências	16	3.557.609,06	19.194.402,53
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		34.107.143,95	41.313.248,97
Capital Social	20	19.527.297,41	17.530.535,94
Reservas de Capital		-	340.615,30
Reservas de Reavaliação		-	468.673,59
Reservas de Lucros	23	14.579.846,54	22.973.424,14

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores Expressos em reais)			
	Nota	2018	2017
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL		56.170.652,27	52.445.837,67
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL		(11.917.512,73)	(12.232.961,26)
Devoluções de Fornec.Mercadorias		(1.653.223,66)	(1.611.816,82)
Impostos Incidentes		(10.264.289,07)	(10.621.144,44)
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		44.253.139,54	40.212.876,41
DISPÊNDIO/CUSTO C/FORNEC.MERCADORIAS E SERVIÇOS		(28.718.497,24)	(26.111.223,98)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		15.534.642,30	14.101.652,43
DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS		(29.941.209,84)	(24.376.339,61)
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas		(12.333.450,48)	(5.369.302,73)
Dispêndios/Despesas com Vendas		(17.607.759,36)	(19.007.036,88)
OUTROS INGR./REC./ DISPÊNDIOS/DESP. OPERACIONAIS	25	21.473.284,86	18.324.542,78
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO		7.066.717,32	8.049.855,60
RESULTADO FINANCEIRO	24	(16.269.583,81)	(10.399.525,83)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(9.202.866,49)	(2.349.670,23)

Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores Expressos em Reais)			
	Nota	2018	2017
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(9.202.866,49)	(2.349.670,23)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		468.673,59	679.781,07
Reversão Deprec.da Reavaliação p/Reserva	31	468.673,59	679.781,07
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(8.734.192,90)	(1.669.889,16)

Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores Expressos em Reais)			
	Nota	2018	2017
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(8.734.192,90)	(1.669.889,16)
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS		8.734.192,90	1.669.889,16
Fundo de Reserva	23(a)	8.734.192,90	1.669.889,16
(=) SOBRAS/PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 (Valores expressos em reais)			Método Indireto	
	Nota	2018	2017	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(9.202.866,49)	(2.349.670,23)	
AJUSTES AO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(13.353.397,53)	20.163.559,71	
Depreciação/Amortização/Ágio	12(a)	2.801.821,57	2.802.796,54	
Reversão Provisões para Contingências	16	(16.793.855,19)	-	
Provisão para Contingências		1.157.061,72	(1.496.052,06)	
Reversão da Estimativa Perdas Créditos		(1.182.747,67)	(1.949.517,28)	
Estimativa de Perdas de Créditos	4 (c)	729.253,70	1.182.747,67	
Resultado de Equivalência Patrimonial e Divid.Invest. Avaliados p/ Custo.		(603.586,70)	(3.957.716,53)	
Baixas de Investimentos	13	(13.955,74)	20.948.524,74	
Baixas de Imobilizado	12	552.610,78	2.632.776,63	
RESULTADO AJUSTADO		(22.556.264,02)	17.813.889,48	
AJUSTES/VARIAÇÕES DO ATIVO E PASSIVO OPERACIONAL		30.671.600,78	(29.256.450,17)	
Créd.p/Fornec.Energia, Mercad. e Serviços		(146.618,81)	7.079.031,59	
Tributos e Contribuições Sociais a Compensar		(109.282,73)	(2.449.754,73)	
Devedores e Créditos Diversos	7	5.508.271,08	(14.279.652,06)	
Cartões de Crédito a Receber		(627.835,16)	(713.982,82)	
Estoques	11	(3.472.120,91)	2.010.526,71	
Despesas Pagas Antecipadamente		(38.393,88)	86.954,30	
Títulos e Valores Mobiliários		224.194,46	(240.449,81)	
Depósitos Judiciais	16	(397.376,22)	(1.179.906,40)	
Recebimento Bens Destinados a Alienação	8	29.140.000,00	25.000,00	
Antecipações p/Futuro Aumento de Capital	17	1.242.461,95	815.102,21	
Fornecedores		2.136.558,11	(4.552.088,70)	
Folha de Pagamento		81.022,56	(322.405,70)	
Tributos e Contribuições Sociais a Pagar		7.961.064,59	(9.058.306,14)	
Obrigações Estimadas	15	236.204,73	(509.613,16)	
Outras Contas a Pagar	14	(11.066.548,99)	(5.966.905,46)	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		7.951.746,96	13.344.305,99	
Empréstimos e Financiamentos		5.954.985,49	(1.940.888,29)	
Aumento de Capital		1.996.761,47	6.397.300,25	
Destinação AGO Exercício 2016 Certel Energia		-	8.887.894,03	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(16.797.656,53)	(1.002.393,07)	
Aquisição Investimentos	13	(16.318.614,85)	(181.692,67)	
Aquisição Imobilizado	12	(422.041,68)	(820.700,40)	
Aquisição Intangíveis	12	(57.000,00)	-	
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(730.572,81)	899.352,23	
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.430.712,71	531.360,48	
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		700.139,90	1.430.712,71	
Varição do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		(730.572,81)	899.352,23	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores Expressos em reais)			
	2018	2017	%
RECEITAS/INGRESSOS	72.203.461,76	54.951.608,97	
Fornecimento de Mercadorias e Serviços	54.517.428,61	50.834.020,85	
Estimativa p/Créd.Liquidação Duvidosa e Contingências	17.247.349,16	3.625.696,66	
Outros Ingressos/Receitas	438.683,99	491.891,46	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	36.254.974,33	23.689.008,27	
Dispêndio/Custo p/Fornecimento de Mercadorias e Serviços	11.072.324,59	12.583.801,72	
RETENÇÕES	2.801.821,72	2.802.293,18	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	33.146.665,71	28.460.307,52	
VALOR ADIC. RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	4.863.839,60	10.113.133,30	
Resultado de Equivalência Patrimonial e Divid.Invest. Avaliados p/ Custo.	603.586,70	3.957.716,53	
Ganho de lucro sobre Capital Social de investimentos	53.485,71	212.719,10	
Ingressos/Receitas Financeiras	3.631.542,97	5.420.003,09	
Ingressos/Receitas de Aluguéis	575.224,22	522.694,58	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	38.010.505,31	38.573.440,82	100%
DISTRIBUIÇÃO VALOR ADICIONADO	38.010.505,31	38.573.440,82	100%
EMPREGADOS	11.789.290,85	12.028.641,12	31%
Salários, Comissões e Encargos Sociais	11.744.847,17	11.999.118,24	31%
Honorários do Conselho Administr. e Fiscal	44.443,68	29.522,88	0%
TRIBUTOS	15.522.954,17	13.074.941,01	41%
Federais	6.637.639,61	6.945.246,26	17%
Estaduais	8.555.950,23	5.783.242,17	23%
Municipais	329.364,33	346.452,58	1%
FINANCIADORES	19.901.126,78	15.819.528,92	52%
Juros	19.901.126,78	15.819.528,92	52%
Perda/Prejuízo Líquido do Exercício	(9.202.866,49)	(2.349.670,23)	-24%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais)							
HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	FUNDO DE RESERVA	AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	SOBRAS/PERDAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO 2016	11.133.235,69	340.615,30	1.148.454,66	15.755.419,27	-	-	28.377.724,92
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	(2.349.670,23)	(2.349.670,23)
INCORPORAÇÃO DE SOBRAS CERTEL ENERGIA (NE 30.D)	-	-	-	8.887.894,03	-	-	8.887.894,03
AUMENTO DO CAPITAL	6.397.300,25	-	-	-	-	-	6.397.300,25
REALIZAÇÃO DE RESERVAS E DELIBERAÇÕES AG	-	-	(679.781,07)	-	-	679.781,07	-
Realização Reserva de Reavaliação (NE 30.d)	-	-	(679.781,07)	-	-	679.781,07	-
Fundo de Reserva (NE 23.a)	-	-	-	(1.669.889,16)	-	1.669.889,16	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO 2017	17.530.535,94	340.615,30	468.673,59	22.973.424,14	-	(0,00)	41.313.248,97
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	(9.202.866,49)	(9.202.866,49)
AUMENTO DO CAPITAL	1.996.761,47	-	-	-	-	-	1.996.761,47
REALIZAÇÃO DE RESERVAS E DELIBERAÇÕES AG	-	-	(468.673,59)	-	-	468.673,59	-
Realização Reserva de Reavaliação (NE 31.d)	-	-	(468.673,59)	-	-	468.673,59	-
Incorporação no fundo de reserva legal do saldo da Reserva de incentivos fiscais	-	(340.615,30)	-	340.615,30	-	-	-
Fundo de Reserva (NE 23.a)	-	-	-	(8.734.192,90)	-	8.734.192,90	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO 2018	19.527.297,41	-	-	14.579.846,54	-	(0,00)	34.107.143,95

Teutônia/RS, 31 de dezembro de 2018.

Erineo José Hennemann
Erineo José Hennemann
Presidente - CRA 23862
CPF 215.132.010-34

Lilian Cristiane Branstup
Lilian Cristiane Branstup
Contadora - CRC/RS-097380-0
CPF 018.101.630-30

NOTAS EXPLICATIVAS / CERTEL DESENVOLVIMENTO 2018



COOPERATIVA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO TEUTÔNIA
CNPJ 09.777.692/0001-92

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em reais)

Nota 01 - Contexto Operacional

A Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia - CERTEL é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, com sede na cidade de Teutônia/RS, fundada em 19 de fevereiro de 1956. É regida pela Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que define a Política Nacional de Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas.

Nota 02 - Principais Atividades

As principais atividades desenvolvidas pela Cooperativa e suas empresas controladas compreendem: a viabilização e implantação de usinas geradoras de energia alternativa, renovável e limpa, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região; uma indústria de artefatos de cimento que conta com modernos equipamentos para fabricação de um mix diversificado de produtos, como postes de concreto para redes elétricas, pavimentos, blocos de concreto e demais artefatos de cimentos; e, uma rede de varejo com uma diversificada linha de produtos, como móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos.

Nota 03 - Forma de Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, com base na Resolução 1.255/2009, que aprova a NBC T/G 1.000 (R1), que trata das normas contábeis para pequenas e médias empresas, considerados ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a ITC-2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais (R\$), sendo esta sua moeda funcional, e seguem os princípios, métodos e critérios uniformes em relação às práticas contábeis adotadas no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, sendo aprovadas pela diretoria para fins de divulgação em 25/01/2019.

Nota 04 - Principais Práticas ou Critérios Contábeis

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os saldos das contas bancárias, os numerários em trânsito e as aplicações de curto prazo e alta liquidez.

(b) Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a serem recebidos pela venda de mercadorias e prestação de serviços. Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de multas, juros e correção monetária, quando aplicáveis. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. A CERTEL tem como critério baixar os contratos vencidos a mais de 180 dias para evidenciar no resultado as perdas com as contas a receber de clientes.

(c) Estimativa de perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos. O valor estimado pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

No ano de 2018 a cooperativa registrou uma perda com títulos a receber de clientes no valor de R\$ 1.297.140,76. A administração, após acompanhar e avaliar o comportamento de sua carteira, entendeu ser prudente manter uma estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 729.253,70.

(d) Estoques

Os estoques estão classificados no Ativo Circulante e registrados pelo custo médio de aquisição despojado dos impostos retroativos. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos.

(e) Despesas Antecipadas

Registra os pagamentos antecipados de seguros, IPTU e assinaturas de periódicos.

(f) Não Circulante

Os direitos a realizar e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(g) Investimentos

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Sob tal avaliação, conforme a NBC T/G 1.000 (R1) seção 14, o investimento em patrimônio é reconhecido, inicialmente, pelo preço da transação incluindo demais custos e é ajustado subsequentemente para refletir a participação do investidor no resultado do exercício como receita ou despesa. Os demais investimentos estão avaliados no custo de aquisição, com a respectiva estimativa de perdas, quando aplicável.

(h) Imobilizado

O Imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção, com a inclusão dos encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas taxas admitidas pela Receita Federal do Brasil, não sendo consideradas estimativas de vida útil e valor residual recuperável, conforme determina a Seção 17 da NBC T/G 1.000 (R1). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

(i) Intangível

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução de valor recuperável, quando aplicável.

(j) Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações originadas pela aquisição de bens ou serviços necessários no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentados no passivo não circulante.

(k) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salários, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

(l) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na seção 21 da NBC T/G 1.000(R1), aprovada pela resolução 1.255/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incerto e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

A CerteL e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação da Administração com base na opinião dos seus assessores jurídicos.

(m) Recitas e Despesas

Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/recitas e dispêndios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Todos os ingressos e recitas são reconhecidos no momento da emissão do respectivo documento fiscal, por satisfizerem os requisitos exigidos na seção 23 da NBC T/G 1.000 (R1), aprovada pela Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

(n) Operações de Atos Não Cooperativos

Em atendimento ao Art. 69 da Lei nº 9.532 de 10/12/1997, o resultado do período oriundo das operações de compra e fornecimento de bens aos clientes/consumidores, sejam eles cooperados ou não cooperados, sujeitam-se às mesmas normas de incidência dos impostos e contribuições de competência da União, aplicáveis às demais pessoas jurídicas.

(o) Encargos Financeiros

As obrigações junto às instituições financeiras encontram-se com seus encargos apropriados até a data do encerramento do exercício social e classificados entre o passivo circulante e o passivo não circulante de acordo com as datas de vencimento.

(p) Outros Direitos e Obrigações

Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão atualizados até a data das demonstrações contábeis, quando legal ou contratualmente exigidos.

(q) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

O ajuste a valor presente previsto na NBC T/G 1.000(R1), aprovada pela Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade prevê que, no caso eventual de existir algum componente que esteja registrado a valor futuro é necessário que seja procedido o cálculo do ajuste a valor presente. Fim do exercício de 2018 não foram identificadas operações relevantes de longo prazo que estivessem sujeitas ao ajuste a valor presente.

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

Nota 05 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição da Conta	2018	2017
Caixa	136.811,40	114.612,44
Depósitos Bancários	561.069,50	748.399,93
Numerário em Trânsito	2.259,00	4.895,25
Aplicações em Mercado Aberto	0,00	562.805,09
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	700.139,90	1.430.712,71

Nota 06 – Contas a Receber de Clientes

Representa os valores a receber de clientes cooperados e não cooperados relativos ao fornecimento de vendas a prazo dos bens e serviços. O montante das contas a receber de clientes totaliza R\$10.447.480,86, dos quais, R\$10.154.206,86 estão classificados no ativo circulante e R\$293.274,00 no ativo não circulante, de acordo com o prazo de vencimento, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Composição	2018	2017
Vencendo de 01 a 30 dias	1.878.226,20	1.544.702,85
Vencendo de 31 a 60 dias	1.349.917,43	1.296.859,30
Vencendo de 61 a 90 dias	1.118.736,58	997.403,62
Vencendo acima de 90 dias	5.128.806,39	4.456.817,29
Vencido de 01 a 30 dias	240.522,01	323.850,94
Vencido de 31 a 60 dias	112.447,19	114.479,52
Vencido de 61 a 90 dias	80.635,56	114.907,45
Vencido de 91 a 120 dias	64.321,16	105.418,43
Vencido de 121 a 150 dias	58.932,85	121.083,23
Vencido de 151 a 180 dias	62.344,04	109.353,62
Vencido acima de 180 dias	352.591,45	797.508,19
Total	10.447.480,86	10.263.952,98
Circulante	10.154.206,86	10.032.634,44
Não Circulante	293.274,00	231.318,54

Nota 07 - Devedores Diversos (Ativo Circulante)

Descrição das Contas	2018	2017
Ativo Circulante	5.851.493,26	6.064.919,87
Adiantamento a Fornecedores	130.386,73	154.318,75
Cheques Pré-Datados e P/Déposito	9.445,16	15.796,80
Cheques em Fim em Proc. Cobrança	70.457,60	178.123,88
Empregados-Adiantamentos	115.090,54	129.389,84
Créditos BrasilPecy – Conta Colévia	0,00	174.401,20
Ômega Tecnologia e Participação LTDA (a)	5.329.044,02	3.677.455,75
Celback	35.024,00	0,00
Outros Devedores	162.045,21	1.735.435,65
Ativo Não Circulante	8.655.058,19	12.949.902,66
Cotas de Consórcio Imobiliário	866.338,76	664.544,21
Três Fronteiras Geração de Energia LTDA	0,00	205.000,00
Ômega Tecnologia e Participação LTDA (a)	7.736.457,15	12.827.185,46
Zema Administradora de Consórcios LTDA	52.262,28	172.113,99
Caixa Construções e Participações LTDA	0,00	81.059,00
Total	14.506.551,45	20.014.822,53

(a) Saldo a receber correspondente a venda da participação da Cooperativa na sociedade constituída a partir da negociação do provedor de internet no ano de 2016 com a empresa Ômega Tecnologia e Participação LTDA.

Nota 08 – Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda

O valor de R\$ 280.000,00 é equivalente a um terreno. Durante o ano de 2018 foram permutados 104 terrenos por 32.763,5% das ações da empresa Certel Rastro de Auto Geração de Energia S/A, e também a liquidação valores a pagar mantidos no passivo não circulante da cooperativa.

Nota 09 – Tributos e Contribuições Sociais

Descrição da Conta	2018	2017
Ativo Circulante	2.628.171,83	2.518.888,30
Imposto de Renda a Compensar	1.366.971,17	1.372.017,18
CSLL a Compensar	9.338,17	4.471,87
PIS Recuperação	0,00	1.611,41
COFINS Recuperação	0,00	6.525,65
INSS Recuperação	1.251.861,69	1.134.262,19
Passivo Circulante	2.399.458,49	2.007.813,64
ICMS a Recolher	1.091.805,95	990.770,37
Imposto de Renda a Recolher - PF	61.213,14	51.437,79
Imposto de Renda a Recolher - PJ	14.699,37	33.637,77
Retenção CSLL-PIS/COFINS a pagar	3.972,68	3.787,92
IRPJ a Recolher	12.491,57	6.657,08
Retenção de ISS a Recolher	9.307,45	9.579,27
ISS parcelado a pagar	21.880,75	65.638,68
Contribuições de Previdência a Recolher	265.408,41	251.259,30
FGTS a Recolher	131.606,34	72.160,92
COFINS a Recolher	176.031,59	187.349,88
PIS a Recolher	49.952,69	49.749,32
Retenção PIS Seguridade Social PJ	4.163,66	4.078,88
Juros e Multas sobre Impostos a pagar	457.344,55	141.967,63
FUNST a Recolher	32.126,53	67.603,44
FUNTEI a Recolher	15.750,69	49.130,27
Parcelamento FUNST a Recolher	51.705,12	51.705,12
Passivo Não Circulante	11.692.062,44	4.122.942,70
Imens Subst. Tributária Parcelado A Pagar	8.610,84	10.251,00
Imens S/Consórcio Parcelado A Pagar	1.125.067,78	1.169.151,32
Imens Parcelado Indefinidamente A Pagar	5.381.082,29	2.212.263,60
ISS parcelado a pagar	0,00	21.880,75
Parcelamento F.U.S.T.A Pagar	137.880,32	189.585,44
Multas Sobre Impostos Federais Parcelados A Pagar	2.222.936,19	338.938,32
Juros Sobre Impostos Federais Parcelados A Pagar	2.816.485,02	180.852,27

Nota 10 – Títulos e Valores Mobiliários (Ativo Circulante)

O saldo da conta corresponde aos valores aplicados em títulos de capitalização e estão atualizados até a data de encerramento das Demonstrações Contábeis.

Nota 11 – Estoques (Ativo Circulante)

Descrição das Contas	2018	2017
Mercadorias para Revenda	11.327.973,79	7.884.727,55
Material de Uso e Consumo	130.659,81	143.060,86
Estoques Diversos	41.275,72	0,00
Total	11.499.909,32	8.027.788,41

Nota 12 – Evolução do Imobilizado e Intangível

Descrição das Contas	2018				2017				
	Vlr Contábil	Aquisições	Vlr Original	Depr Acum	Depreciação	Vlr Contábil	Aquisições	Vlr Original	Depr Acum
Imobilizado	18.231.748,72	423.041,68	621.344,46	68.733,68	1.250.076,84	19.612.394,66	18.772.864,42	38.308.575,41	1.250.076,84
Em Serviço	14.297.605,72	87.291,40	109.559,19	68.733,68	1.250.076,84	15.501.216,67	14.297.605,72	38.308.575,41	1.250.076,84
Terrenos	2.148.848,94	0,00	25.206,59	0,00	0,00	2.174.055,53	2.148.848,94	0,00	0,00
Edifícios, Obras Civis	9.821.015,71	28.694,20	0,00	0,00	574.094,24	10.366.415,78	9.821.015,71	0,00	0,00
Maquinas e Equipamentos	890.495,03	19.587,13	31.900,99	24.862,85	363.521,05	1.241.467,78	890.495,03	19.587,13	31.900,99
Veículos	30.812,27	27.000,00	19.174,00	19.174,00	5.103,12	8.915,39	30.812,27	27.000,00	19.174,00
Móveis e Utensílios	343.914,04	12.010,07	33.277,58	24.696,83	106.799,07	501.283,79	343.914,04	12.010,07	33.277,58
Beneficiários Propr. de Terceiros	1.062.519,73	0,00	0,00	0,00	146.559,36	1.209.079,09	1.062.519,73	0,00	0,00
Em Curso	3.934.143,00	334.750,28	511.785,27	0,00	0,00	4.111.177,99	3.934.143,00	334.750,28	511.785,27
Intangíveis	1.625.888,52	57.000,00	0,00	0,00	1.409.693,05	2.978.581,57	1.625.888,52	57.000,00	0,00
Em Serviço	646.539,02	57.000,00	0,00	0,00	1.409.693,05	1.999.232,07	646.539,02	57.000,00	0,00
Em Curso	979.349,50	0,00	0,00	0,00	0,00	979.349,50	979.349,50	0,00	0,00
Totais	19.857.637,24	479.041,68	621.344,46	68.733,68	2.659.769,89	22.590.976,23	18.772.864,42	38.308.575,41	1.250.076,84

(a) Depreciação e Amortização

A depreciação do imobilizado e a amortização do intangível, foram calculadas pelo método linear sobre o valor depreciável/amortizável dos bens, apurado com base nas taxas admitidas pela legislação fiscal, resultando num encargo anual de R\$ 2.659.769,89 computado no resultado do exercício.

Taxas de depreciação aplicadas ao patrimônio:

Unidade de Cadastro	Taxas Anuais
Veículos	20%
Edifícios	4%
Móveis e Utensílios	10%
Equipamento geral	10%
Software	20%

(b) Recuperabilidade de Ativos e Investimentos

Consoante ao que determina a seção 27 da NBC T/G 1.000(R1), aprovada pela Resolução 1.255/09 do CFC, que trata da redução do ativo no seu valor recuperável, a administração não identificou qualquer evidência de falta de recuperabilidade de ativos, quer seja pelo uso ou pela venda. No que se refere ao ativo imobilizado, destaca-se que em períodos anteriores, quando permitido, não foram realizadas reavaliações dos bens e os mesmos sempre foram depreciados pelas taxas permitidas pela Receita Federal do Brasil, o que constitui forte indicativo de que o valor residual contábil não é superior ao valor recuperável.

Nota 13 – Evolução dos Investimentos

Descrição das Contas	2018				2017			
	Valor Contábil	Aquisições e	Equivalência	Equivalência	Ágio	Valor Contábil	Aquisições e	Equivalência
Investimentos Avaliados Equivalência Patrimonial	35.814.395,29	(13.955,74)						

RELATÓRIO AUDITORES 2018



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1

Nota 23 - Natureza e Finalidade das Reservas

(a) Fundo de Reserva

O Fundo de Reserva é indivisível para distribuição aos cooperados, sendo constituído por 10% das sobras do exercício conforme previsão estatutária, além de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral. Sua constituição é estabelecida pela Lei 5.764/1971. Destina-se à cobertura de perdas nas operações com cooperados e não cooperados.

(b) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

O FATES também é indivisível para distribuição aos cooperados, sendo constituído por 5% das sobras do exercício, conforme previsão estatutária, além de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral. Sua constituição é estabelecida pela Lei 5.764/1971. Destina-se à cobertura dos dispêndios com assistência técnica, educacional e social aos cooperados e seus dependentes e aos funcionários da cooperativa.

(c) Fundo de Manutenção

A obrigatoriedade de constituição deste fundo está prevista no Art.65º do Estatuto Social, sendo constituído por 5% das sobras do exercício, além de eventuais destinações da Assembleia Geral. Destina-se a cobrir gastos com a manutenção e conservação dos bens da cooperativa.

Nota 24 – Resultado Financeiro

	2018	2017
Receita Financeira	3.631.542,97	5.420.003,09
Acréscimos Moratórios	481.098,15	1.487.836,26
Descontos Obtidos	40.049,04	19.204,62
Receita Financeira de Aplicações	80.182,71	91.752,03
Variações monetárias Ativas	3.064,04	661.491,79
Juros s/Capital Próprio	69.768,46	79.170,27
Acréscimos Moratórios Novação de Dívida	508.199,38	0,00
Receitas Financeiras Diversas	2.449.181,19	3.080.548,12
(-) Despesa Financeira	19.901.126,78	15.819.528,92
Juros s/Financiamentos	11.088.598,88	11.368.715,76
Juros Moratórios	4.069.003,32	870.495,93
Variações monetárias	278.927,81	82.228,48
Descontos Concedidos	1.289.081,26	1.281.756,55
Despesas Bancárias	884.075,95	1.148.359,13
Multas	2.291.439,56	1.067.973,07
(=) Resultado Financeiro Líquido	(16.269.583,81)	(10.399.525,83)

Nota 25 – Outros Ingressos/Receitas ou Dispendios/Despesas Operacionais

	2018	2017
Ingressos/Receita	22.989.737,39	18.362.146,92
Arrendamentos e Aluguéis	575.234,22	522.698,58
Brândes Recebidos	50.075,69	188.766,42
Comissões na Recarga de Celulares	20.184,95	34.678,34
Resultado Positivo em Participações Societárias	1.977.987,55	3.983.482,14
Verba de Propaganda	210.055,94	9.806,04
Distribuição de Lacre s/capital Social	53.485,71	212.719,10
Diversas Outras Receitas	158.367,41	258.640,66
Ganho na Alienação de Investimentos e Imobilizado	3.150.500,73	3.177.818,85
Pis/Cofins s/ ICMS (NE 16 *)	16.793.855,19	0,00
Receita de subvenções	0,00	9.973.539,89
(-) Dispendios/Despesas	1.516.452,53	37.403,24
Resultado Negativo em Participações Societárias	1.374.400,65	25.765,61
Amortização do Ágio em Investimentos	142.051,68	11.837,63
(=) Outros Ingressos/Receitas ou Dispendios/Despesas Operacionais	21.473.284,86	18.324.743,78

Nota 26 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que não representaram movimentação de caixa.

Nota 27 – Instrumentos Financeiros

Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão do vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço. Os saldos a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Derivativos:

Na data do balanço a cooperativa não possuía operações envolvendo o mercado de derivativos.

Nota 28 – Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios

Risco de Taxas de Juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a cooperativa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como IRP e CDI), com pactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de Crédito: além da possibilidade de a Cooperativa não receber valores decorrentes do fornecimento a prazo de bens e serviços. Para minimizar os riscos de inadimplência dos clientes, a cooperativa mantém políticas de concessão de crédito priorizando a capacidade de pagamento do financiado.

Riscos de Liquidez: O risco de liquidez é medido pela capacidade de a cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e principalmente seus fluxos de caixa. As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros e fornecedores.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios. Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 0,77 e 0,77, respectivamente, no entanto, entendemos que não há indicadores de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

Nota 29 – Operações com Partes Relacionadas

Operações com partes relacionadas podem ocorrer por transferência de recursos, venda ou compra de serviços com controladas e, ou com empresas de significativa relação administrativa. Abaixo segue o quadro com as informações de operações realizadas com as partes relacionadas à Cooperativa Certel.

Partes Relacionadas	Direitos a Receber		Obrigações a Pagar	
	2018	2017	2018	2017
Certel Distribuição de Energia	28.148.918,39	1.569.550,57	11.407,65	1.570.015,73
Cooperava Linha Aparecida Energia S/A			548.724,64	615.286,29
Cooperava Linha Jacinto Energia S/A			432.941,17	502.681,89
Certel Artefatos de Cimento	457,76	60.041,04	149.519,67	1.200,00
Direção/Conselho Administração Movimentação do Exercício	29.859,37	29.553,97	291.894,73	379.112,76

Nota 30 – Operação de Compra e Venda

No dia 20 de dezembro de 2018, foi formalizada a compra de 32,7635% das ações da empresa Certel Rastro de Auto Geração de Energia S/A no valor de R\$ 12.331.280,00, em permuta de 104 terrenos, na posse da cooperativa, no valor de R\$ 29.120.000,00 (NE 8).

A Certel Rastro de Auto de Energia S/A é uma sociedade empresária anônima de capital fechado, constituída com o propósito específico geração de energia e está localizada no Rio Forqueta no município de São José do Herval –RS.

A negociação das ações gerou, por meio da permuta com os terrenos, um ágio na ordem de R\$ 16.144.288,16 registados no investimento da cooperativa, agregando valor a Usina. O reconhecimento do ágio formalizou-se a partir da elaboração de um laudo técnico que comprovou a recuperabilidade do investimento através do método do fluxo de caixa projetado.

(a) Na negociação também foram liquidadas parte de obrigações a pagar, entre as partes envolvidas, no passivo não circulante NE 14.

Nota 31 - Outras Informações

(a) Comparabilidade

Com a adoção das práticas contábeis brasileiras alinhadas com as normas no padrão internacional, mais conhecidas como IFRS, não foram identificados efeitos relevantes que pudessem ser classificados como mudança de práticas contábeis.

(b) Avais

Não existem avais concedidos em nome da cooperativa em favor de funcionários, diretores, associados ou terceiras pessoas físicas e jurídicas.

(c) Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social até a presente data, 25 janeiro de 2019, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

(d) Reserva de Reavaliação

Considerando as alterações introduzidas pela Lei n.º 11.638/07 na estrutura do patrimônio líquido das entidades, estabelecidas no artigo 178 da Lei 6.404/76, que dentre outras eliminou a reserva de reavaliação a partir de janeiro de 2008, os dirigentes da Cooperativa optaram por liquidar o saldo da reserva de reavaliação do ativo imobilizado no montante de R\$ 468.673,59 em contrapartida da conta de Sobras ou Perdas à Disposição da AGO, no Patrimônio Líquido.

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Teutônia/RS, 31 de dezembro de 2018.

Erison José Hennemann
Presidente - CRA 23862
CPF 215.132.010-34

Lilian Cristiane Brønstrup
Consoz - CRC RS-097380-0
CPF 018.101.630-30

Aos Administradores, Conselheiros Fiscais e Associados da
Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia - CERTEL
Teutônia – RS

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia - CERTEL**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia - CERTEL** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades de pequeno e médio porte (NBC TG 1.000(R1)).

Base para opinião com ressalvas

Em 2018, com base em argumentos da assessoria jurídica, foram registrados créditos de PIS e COFINS na ordem de R\$ 1.023.594,34, causando efeito positivo no resultado do exercício. Os créditos, apurados pelo regime da não cumulatividade, foram classificados sobre valores classificados como insumos da atividade de comercialização. Referidos créditos, pela sua natureza, constituem uma situação de contingência fiscal e, portanto, somente poderiam ser reconhecidos no resultado e patrimônio líquido após homologados pela Receita Federal do Brasil. Dessa forma, o resultado do exercício e o Patrimônio Líquido encontram-se mensurados a maior em R\$ 1.023.594,34. No período de 2013 a 2017 também foram reconhecidos créditos da mesma natureza, o que resultou no aumento do patrimônio líquido acumulado neste período na ordem de R\$ 22.477.618,09. Considerando recentes decisões do Superior Tribunal de Justiça - STJ, a respeito do conceito de insumos, é possível que os valores ressalvados não sejam devidos em sua integralidade, mas não se tem condições técnicas de mensurar o montante, recaindo incertezas sobre o assunto.

Conforme a nota explicativa 30 a cooperativa recomprou 32,7635% das ações da empresa Certel Rastro de Auto Geração de Energia S/A, que havia vendido em abril de 2014 para a empresa VJF&F Participações Ltda, pelo valor de R\$ 29.120.000,00, através da permuta de terrenos. Nessa operação reconheceu um ágio por expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$ 16.144.288,16, tendo presente a elaboração de fluxo de caixa projetado. Entretanto, está na dependência de elaboração de laudo técnico especializado atestando a recuperabilidade deste montante. Considerando as premissas que envolvem o negócio e a impossibilidade, neste momento, de mensurar e validar com razoável segurança a recuperabilidade do valor registrado como ágio, o patrimônio líquido pode estar mensurado a maior neste mesmo montante.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

A Cooperativa vem apresentando, ao longo dos últimos exercícios sociais, sucessivos resultados negativos nas suas operações comerciais. O resultado financeiro líquido também tem sido negativo e vem sendo afetado diretamente pela necessidade de capital de giro com taxas de juros elevadas. Conforme divulgado na nota explicativa 28, os índices de liquidez corrente e geral situam-se abaixo de 1, situação que a administração não considera um risco significativo de liquidez em razão de perspectivas de retorno dos investimentos, através de resultados positivos e alienação de bens. Nossa análise a respeito dessa questão é de que se faz necessário o planejamento e a implementação de medidas que tenham por objetivo o alongamento dos prazos de vencimento das dívidas, bem como a melhoria das margens de comercialização e a implementação de um processo de capitalização.

Como forma de buscar reverter esta situação, os associados da Certel Energia, sendo estes os mesmos associados da Certel Desenvolvimento, através da Assembleia Geral Extraordinária nº 16 de 30/08/2018 deliberaram sobre a redução do seu capital social naquela cooperativa, no montante de R\$ 30.000.000,00 e integralização do mesmo valor na Certel Desenvolvimento. A transferência e integralização dos valores irá ocorrer conforme a disponibilidade financeira da Certel Energia.

Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto, porém, a situação que se apresenta requer providências por parte da administração no sentido de reverter o quadro atual, sob pena de serem enfrentadas dificuldades na continuidade normal dos negócios.

Ênfase

Conforme a nota explicativa 16, a cooperativa reverteu neste exercício, com base em parecer de sua assessoria jurídica, o montante de R\$ 16.793.855,19, referente ao valor da provisão para contingências mantida por conta do não recolhimento de PIS e COFINS sobre a parcela referente ao ICMS. Esta reversão afetou positivamente o resultado do exercício.

A nossa opinião, emitida no parágrafo acima, não se modifica em face do assunto enfatizado.

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado, apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi elaborada sob a responsabilidade da administração da cooperativa e submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 12 de fevereiro de 2018, com ressalva sobre os créditos de PIS e Cofins realizados sobre determinados insumos.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida para fins de apreciação e manifestação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando

aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. A administração elaborou as demonstrações contábeis valendo-se do pressuposto da continuidade operacional.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam adequadamente transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 25 de janeiro de 2019.

Assinado digitalmente por
JOSE ROBERTO SIMAS:
67179843091
Localização: Porto Alegre-RS
Data: 2019-01-25 10:34:59
José Roberto Simas - Resp. Técnico
Contador CRC RS 062801/0-1

Assinado digitalmente por
JOSE CARLOS FACCIO SUZIN:
67179843091
Localização: Porto Alegre-RS
Data: 2019-01-25 10:34:59
José Carlos Faccio Suzin
Contador CRC RS 049550/0-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia - Certel, no uso de suas atribuições que nos confere o Art. 59 do Estatuto Social, tendo em vista observações em reuniões do órgão durante o exercício de 2018, constatamos que o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado de Exercício, encerrados em 31/12/2018, em conjunto com as demais Demonstrações e Notas Explicativas que os acompanham, e consubstanciados no Relatório de Opinião dos Auditores Independentes, expressam adequadamente a situação patrimonial, econômica e financeira da cooperativa naquela data. Em razão disto, recomendamos a sua aprovação por parte dos associados em Assembleia Geral.

Teutônia, 15 de fevereiro de 2019.

Clairmar Domingos Kohl
Coordenador
Matr. 58.933

Silvério Rührwen
Membro Efetivo
Matr. 10.691

Arno Luiz Pozzebon
Membro Efetivo
Matr. 24.479

Carlo Both
Membro Suplente
Matr. 14.396

Antônio Jahn
Membro Suplente
Matr. 46.321

Roberto Wegner
Membro Suplente
Matr. 73.188

Parecer conforme Ata Nº 668, transcrita no Livro de Atas do Conselho Fiscal nº 007, pg. 264.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Erineo José Hennemann

Vice-presidente

Lauro Baum

Secretário

Rainer Büneker

Conselheiros

Remi Elói Klein, Nelson Nikolai, Silvério Brune, Ademir Sipp, Orlandino Caliar e
Jacy Arnaldo Mörschbacher

Conselho Fiscal

Efetivos: Arno Luiz Pozzebom, Silvério Rührwiem e Claimar Domingos Kohl
Suplentes: Carmo Both, Antônio Jahn e Roberto Carlos Wegner

COOPERATIVA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO TEUTÔNIA

Rua Pastor Hasenack, 240

Teutônia / RS

Cep 95890-000

LOJAS CERTEL

0800 7220505

www.lojascertel.com.br

www.facebook.com/lojascerteloficial

LOJA VIRTUAL

0800 64511155

Certel Artefatos de Cimento

(51) 3762-6250 e 3762-4616

www.certel.com.br/fabrica_de_artefatos_de_cimento

